Linguagem de Montagem e Assembly

André Luiz da Costa Carvalho

Linguagem de Montagem

 Todo programa para ser executado precisar ser convertido de linguagem fonte (alto nível) para um programa equivalente em linguagem de máquina para que o processador possa entender e executar.

Assembly

- Assembly é uma linguagem de baixo nível, chamada frequentemente de "linguagem de montagem".
- É uma linguagem considerada difícil, principalmente porque o programador precisa conhecer a estrutura da máquina para usá-la.

Assembly

- A linguagem Assembly é atrelada à arquitetura de uma certa CPU, ou seja, ela depende completamente do hardware
- Cada família de processador tem sua própria linguagem assembly (Ex. X86, ARM, SPARC, MIPS)
- Por essa razão Assembly não é uma linguagem portável, ao contrário da maioria das linguagens de alto nível

Assembly (História)

- As primeiras linguagens Assembly surgiram na década de 50, na chamada segunda geração das linguagens de programação.
- A segunda geração visou libertar os programadores de dificuldades como lembrar códigos numéricos e calcular endereços.

Assembly (História)

- Assembly foi muito usada para várias aplicações até os anos 80, quando foi substituída pelas linguagens de alto nível.
- Isso aconteceu principalmente pela necessidade de aumento da produtividade de software.

Assembly (História)

- Atualmente, Assembly é usada para manipulação direta de hardware e para sistemas que necessitem de performance crítica
- Device drivers, sistemas embarcados de baixo nível e sistemas de tempo real são exemplos de aplicações que usam Assembly.

Assembly (Assembler)

- A linguagem Assembly é de baixo nível, porém ainda precisa ser transformada na linguagem que a máquina entende
- Quem faz isso é o Assembler, um utilitário que traduz o código Assembly para a máquina

Assembly (Assembler)

- Exemplo:
 - Antes -> mov al, 061h (<u>x86</u>/<u>IA-32</u>)
 - Depois -> 10110000 01100001

Assembler - Rodando

- Windows:
 - DEBUG Aplicação para ver o resultado dos registradores no momento.
- Linux:
 - NASM Compila para assembler.
- Ambos:
 - gcc –S compila um código C em assembler

- Byte, Word e Dword são blocos de dados básicos.
- O processador trabalha com o tamanho de dados adequados para executar as instruções.
- Um byte possui 8 bits, um word possui 16 bits ou 2 bytes e um dword possui 32 bits ou 4 bytes.

- Em Assembly é comum representar os números na forma hexadecimal.
 - É interessante visualizar o número na forma de dados
- A representação hexadecimal facilita o tratamento de números muito grandes e permite saber quais bits estão "ligados" ou "desligados"

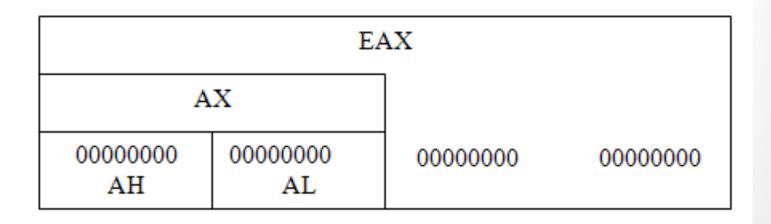
- Um algarismo hexadecimal pode ser representado por quatro algarismos binários
- Logo um byte pode ser representado como dois números hexa, um word como quatro números hexa e um dword como oito números hexa

Binário	Hexa	Decimal	Tipo
10000000	80	128	byte
100000000000001	8001	32.769	word
111111111111111	FFFF	65.535	word
1111111111111111 1111111111111111	FFFFFFF	4.294.967.295	dword

- Registradores são áreas especiais dentro do processador que são mais rápidas que operandos de memória.
- Usando como base um processador Intel, existem apenas 8 registradores de uso geral.

- São eles:
 - EAX, EBX, ECX, EDX, ESI, EDI, ESP, EBP
- Os registradores ESP e EBP só devem ser usados preferencialmente para trabalhar com a pilha.

 Nos registradores de uso geral (Exceto ESI e EDI) é permitido usar três modos de acesso diferentes, ilustrados pela figura abaixo:



EAX

 Chamado de "Acumulador", geralmente é usado para operações aritméticas e para guardar resultados

EBX

 Chamado de "Base", geralmente é usado para armazenar dados em geral e para endereços de memória

ECX

 Chamado de "Contador", como o nome já diz é usado como contador, principalmente para controlar loops

EDX

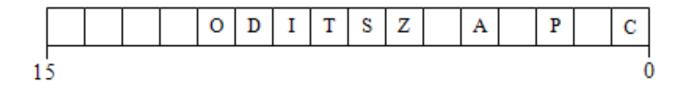
 Chamado de registrador de dados, é usado geralmente para guardar o endereço de uma variável na memória

ESI e EDI

- Respectivamente "Source Index" e "Destination Index", são usados para movimentação de dados, com ESI guardando o endereço fonte de uma variável e EDI guardando o endereço destino.
- Não podem ser acessados em nível de Byte.

- ESP e EBP
 - Respectivamente "Stack Pointer" e "Base Pointer"
 - Só devem ser usados para manipulação da pilha.
 - O Registrador ESP guarda a referência para o topo da pilha, enquanto o registrador EBP é usado para "andar" pela pilha

- Entre os registradores que não são de uso geral, existe um registrador muito relevante para o programador, o registrador flags.
- Através do registrador flags podemos saber se dois valores são iguais, se um é maior que outro ou se um valor é negativo, além de outras informações.



- ■O => Overflow
- ■D => Direction
- ■I => Interrupt Enable
- ■T => Trap
- ■S => Signal

Z => Zero

A => Auxiliar Carry

P => Parity

C => Carry

Constantes e Aritmética

- Assembler aceita, além de números hexadecimais e decimais, expressões matemáticas simples.
- Estas expressões são avaliadas pelo Assembler (construtor assembler) antes de ser convertidas em linguagem de máquina.
 - Nunca em tempo real!
- Strings também podem ser utilizadas.
 - Vetores de bytes.

Memória

- Além de registradores, programas assembly podem acessar a memória do computador.
 - Variáveis.
- Declaração: <nome> <tamanho> <valor>
 - Tamanho: BYTE, WORD, DWORD, QWORD.
- Exemplo:
 - Media BYTE 5
 - NUMERO DWORD 100000
 - Nome BYTE "Andre"

Comentários

Comentários em Assembler são feitos com ";"

Código assembler padrão

```
.data;Declarações de Variáveis.code;codigo fonte
```

- Movimentação de dados:
 - mov destino, fonte (Sintaxe Intel)
 - No máximo um operador de memória.

Intel	AT&T
mov eax, 1	movl \$1, %eax
mov ebx, 0ffh	movl \$0xff, %ebx
mov eax, [ebx]	movl (%ebx), %eax
mov eax, [ebx+3]	movl 3(%ebx), %eax

- Dados de tamanhos diferentes
 - MOVZX adiciona zeros na parte faltante
 - movzx eax,bx
- Trocar valores:
 - XCHG <val1> <val2>
 - Ao menos 1 deve ser um registro

- Incremento/Decremento
 - INC/DEC

inc ah dec bx

```
.data
myWord WORD 1000h
myDword DWORD 10000000h
.code
   inc myWord
   dec myWord
   inc myDword

   mov ax,00FFh
   inc ax
   mov ax,00FFh
   inc al
```

```
.data
myWord WORD 1000h
myDword DWORD 10000000h
.code
  inc myWord ; 1001h
  dec myWord ; 1000h
  inc myDword ; 10000001h

  mov ax,00FFh
  inc ax ; AX = 0100h
  mov ax,00FFh
  inc al ; AX = 0000h
```

Exercício

Exercício

- Instrução de soma:
 - add destino, fonte (Sintaxe Intel)

Exemplo: add eax,[ebx+ecx]

- Instrução de subtração:
 - sub destino, fonte (Sintaxe Intel)

Exemplo: sub eax,ebx

```
mov eax,10000h; EAX = 10000h
add eax,40000h; EAX = 50000h
sub eax,20000h; EAX = 30000h
```

NEG (negate) Instruction

Inverte o sinal de um número

- Instruções de operações lógicas:
 - and/or/xor destino, fonte (Sintaxe Intel)

Exemplo: and ax,bx

and/or/xor fonte, destino (Sintaxe AT&T)

Exemplo: andw %bx,%ax

- Instrução de comparação:
 - cmp operando1, operando2 (Intel)

Exemplo: cmp 08h, eax

cmp operando1, operando2 (AT&T)

Exemplo: cmp \$0x8, %eax

- Todos os programas fazem uso da pilha em tempo de execução, porém nas linguagens de alto nível não é preciso se preocupar com o funcionamento da pilha
- Já em Assembly, o programador precisa saber trabalhar com a pilha, pois ela é uma ferramenta importante

- A pilha é uma área de dados existente na memória em tempo de execução, na qual seu programa pode armazenar dados temporariamente
- O processador é rápido no acesso à pilha, tanto para escrever quanto para ler

- As principais funcionalidades da pilha são:
 - Preservar valores de registradores em funções
 - Preservar dados da memória
 - Transferir dados sem usar registradores
 - Reverter a ordem de dados
 - Chamar outras funções e depois retornar
 - Passar parâmetros para funções

- Instruções de manipulação da pilha:
 - push eax (Sintaxe Intel)
 - push %eax (Sintaxe AT&T)
 - pop eax (Sintaxe Intel)
 - pop %eax (Sintaxe AT&T)

push ax

push bx

push cx

push dx

push ds

push es

push di

push si

push a push es, ds pop a pop es, ds

Pilha

• Trocando o valor de dois registradores via pilha:

Push eax

Push ebx

Pop eax

Pop ebx

- Instruções de jump
 - ("Pulo" incondicional):
 - Marca-se um label no código com ":" no final.
 - Jump label fará o código voltar para aquele lugar.

Volta:

add eax,10 sub ebx,10 jump volta

- LOOP repetição por contagem.
 - Registrador ECX guarda a contagem das iterações.
 - A cada rodada ele é decrementado.
 - Repetição para ao chegar em zero.

```
mov ax,6
mov ecx,4
L1:
inc ax
loop L1
```

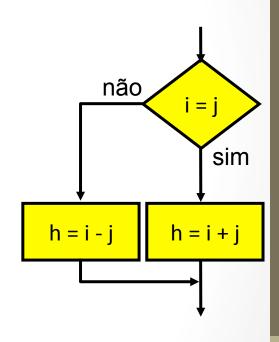
- E repetições aninhadas?
 - A repetição mais externa deve guardar o valor de ecx antes de entrar na interna

```
L1:
    push ecx ; guardando contador
    mov ecx,20 ; setando o interno
L2:.
    .
    loop L2 ; loop interno
    pop ecx; voltando ao valor original
    loop L1
```

- Comparação.
 - cmp val1 val2
 - Flag zero = 1 se forem iguais.
 - Val1 > val2 Carry Flag = 1 Zero Flag = 0
 - Val1< val2 Carry Flag = 0 Zero Flag = 0
- Por que?

Instruções de Jump Condicional

Mnemonic	Description	Flags
JZ	Jump if zero	ZF = 1
JNZ	Jump if not zero	ZF = 0
JC	Jump if carry	CF = 1
JNC	Jump if not carry	CF = 0
JO	Jump if overflow	OF = 1
JNO	Jump if not overflow	OF = 0
JS	Jump if signed	SF = 1
JNS	Jump if not signed	SF = 0
JP	Jump if parity (even)	PF = 1
JNP	Jump if not parity (odd)	PF = 0



Mnemonic	Description
JE	Jump if equal $(leftOp = rightOp)$
JNE	Jump if not equal ($leftOp \neq rightOp$)
JCXZ	Jump if $CX = 0$
JECXZ	Jump if ECX = 0

Mnemonic	Description
JA	Jump if above (if $leftOp > rightOp$)
JNBE	Jump if not below or equal (same as JA)
JAE	Jump if above or equal (if $leftOp >= rightOp$)
JNB	Jump if not below (same as JAE)
JB	Jump if below (if $leftOp < rightOp$)
JNAE	Jump if not above or equal (same as JB)
JBE	Jump if below or equal (if $leftOp \le rightOp$)
JNA	Jump if not above (same as JBE)

Mnemonic	Description
JG	Jump if greater (if $leftOp > rightOp$)
JNLE	Jump if not less than or equal (same as JG)
JGE	Jump if greater than or equal (if $leftOp >= rightOp$)
JNL	Jump if not less (same as JGE)
JL	Jump if less (if $leftOp < rightOp$)
JNGE	Jump if not greater than or equal (same as JL)
JLE	Jump if less than or equal (if $leftOp \ll rightOp$)
JNG	Jump if not greater (same as JLE)

Exemplos:

```
cmp eax,ebx
jne Diferente
```

Compara 2 registradores e põe o resultado na variável maior:

```
mov maior,bx
cmp ax,bx
jna Next
mov maior,ax
Next:
```